Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ORIENTAÇÃO A PORTADORES DE FERIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Relatoria: JHONNATHAS WILLIAM SANTOS BARBOSA

Autores: Glória Letícia Oliveira Gonçalves Lima

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A assistência de enfermagem a portadores de feridas necessita conhecer os aspectos culturais, sociais, psicológicos e biológicos desses indivíduos. Contemplando uma série de fatores que podem intervir nesse processo de cicatrização, satisfazendo todas as necessidades de saúde e de doença do paciente portador de feridas[1]. Objetivo: Apresentar a observação e a experiência do atendimento prestado na atenção primária e a precariedade de insumos. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência no qual foi realizado estágio curricular na Unidade Municipal de Saúde (UMS), localizado na cidade de Belém/PA. O conhecimento adquirido com as experiências vividas ocorreram em diversos setores da unidade e foram vivenciadas por acadêmico do quinto semestre de Enfermagem da Escola Superior da Amazônia- ESAMAZ. Resultados e discussão: A unidade municipal de Saúde conta com diversos programas como o Pré natal, HIPERDIA, planejamento familiar, realização de exame de tuberculose e hanseníase, sala de curativos e sala de vacinação. Possuindo em média 10 atendimentos por turno na sala de curativos da unidade, dividido em dois horários, curativos limpos e sujos. Na abordagem do acadêmico com os portadores de feridas, notou-se que 40% dos usuários haviam glicemia descontrolada e não tinham orientação adequada para o tratamento da diabetes mellitus. É notório que a reflexão acerca da orientação do processo de enfermagem na assistência sistemática com objetivo de orientar o cuidado profissional e promover a qualidade no cuidado prestado, a orientação de enfermagem é primordial para a educação e a saúde desse indivíduo, por meio de intervenções elaboradas devem ser direcionadas para alcançar os resultados esperados e prevenir. Conclusão: Conclui-se que as orientações e assistência de enfermagem são de suma importância para o atendimento dos portadores de feridas. Portanto, a “qualidade de vida e de cicatrização” em todos os sentidos é o ponto chave para um tratamento de eficiência que garante aos portadores não somente uma melhora da lesão, mas também um progresso na qualidade de vida.